



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS I - CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
**CURSO DE JORNALISMO**

**JACINTO DOS SANTOS SILVA**  
**WALMIR BEZERRA DA SILVA**

**RELATÓRIO TÉCNICO**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

**PRODUÇÃO DA REVISTA XÔ PREGUIÇA SOBRE PRÁTICAS ESPORTIVAS**

**REMÍGIO - PB**

**Maió/2021**

## Ficha catalográfica

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Jacinto dos Santos.  
Produção da Revista Xô Preguiça sobre práticas esportivas [manuscrito] / Jacinto dos Santos Silva, Walmir Bezerra da Silva . - 2021.  
26 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2021.  
"Orientação : Prof. Me. Arão de Azevedo Souza , Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Jornalismo esportivo. 2. Prática esportiva. 3. Revista esportiva. 4. Jornalismo impresso. I. Título

21. ed. CDD 070.4

JACINTO DOS SANTOS SILVA  
WALMIR BEZERRA DA SILVA

**PRODUÇÃO DA REVISTA XÔ PREGUIÇA SOBRE PRÁTICAS ESPORTIVAS**

Relatório apresentado ao curso de graduação em  
Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba  
(UEPB), em cumprimento à exigência para  
obtenção de grau em Bacharelado em Jornalismo.

*Nota 10,00*

Área de concentração: Jornalismo Esportivo

Aprovada em: 24/05/2021.

**BANCA EXAMINADORA**

Arão de Azevedo Souza

**Prof. Me. Arão de Azevedo Souza (Orientador)**  
**Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**

Antônio Roberto Faustino

**Prof. Dr. Antônio Roberto Faustino**  
**Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**

Kleyton Jorge Canuto

**Prof. Dr. Kleyton Jorge Canuto**  
**Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**

Aos meus pais, pelo carinho, cuidado e amor,

DEDICO.

Jacinto Santos

Aos meus pais, por todo cuidado e amor,

DEDICO.

Walmir Bezerra

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais por todo carinho e amor, aos meu colegas de turma pelas risadas e companheirismo, a Polliana Almeida por todo o incentivo e aos meus Professores por toda dedicação ao trabalho prestado. Em especial, gratidão aos Professores Kleyton Canuto e Roberto Faustino, e ao meu orientador Professor Arão de Azevedo. A todos, meu muito obrigado.

Jacinto Santos

Quero agradecer a todos que direta e indiretamente fizeram parte da minha construção acadêmica e pessoal, aos meus pais que sempre me encheram de amor e meus irmãos que entre afetos e brigas ajudaram a construir quem eu sou. Aos colegas de turma que me presentearam com muita alegria e aprendizado, aos diversos professores e professoras que pelo caminho plantaram em mim a esperança e o fruto do aprendizado.

E agradeço em especial meus Professores Kleyton Canuto e Roberto Faustino, e ao meu Orientador Arão de Azevedo. Como também de forma mágica a Amanda que sempre esteve ao meu lado como companheira e por trazer ao mundo o ser que modificou minha vida, aquece o meu o coração e é a fonte de minha inspiração, minha amada filha Ashely.

Walmir Bezerra

Jornalismo é publicar aquilo que alguém não quer  
que se publique. Todo o resto é publicidade.

Autor Desconhecido

## RESUMO

Esse relatório técnico relata a experiência de produção da Revista Xô Preguiça, focada no jornalismo impresso, ao qual traz dicas e experiências sobre as práticas esportivas, em especial o atletismo. É uma revista de 32 páginas, que também procurou elucidar informações que gerem reflexão ao público alvo, sobre questões como a desigualdade de gênero e o racismo no esporte. Apresentamos também as etapas de produção da revista no que diz respeito ao projeto gráfico e a diagramação, abordando questões como layout, cores e tipologias. Como produto final, a publicação será disponibilizada na plataforma ISSUU, podendo ser acessada de forma fácil e prática de computadores a dispositivos móveis, fazendo com o que a sua circulação rompa as barreiras da Cidade de Remígio-PB.

**Palavras-chave:** Revista, Práticas Esportivas, Jornalismo Impresso, Público Alvo

## **ABSTRACT**

This technical report reports the production experience of Revista Xô Preguiça, focused on printed journalism, to which he brings tips and experiences about sports practices, in particular athletics. It is a 32-page magazine, which also sought to elucidate information that generates reflection to the target audience, on issues such as gender inequality and racism in sport. We also present the production stages of the magazine with regard to graphic design and layout, addressing issues like layout, colors and typologies. As a final product, the publication will be made available on the ISSUU platform, can be easily and conveniently accessed from computers to mobile devices, causing its circulation to break the barriers of the City of Remígio-PB.

**Key-words:** Magazine, Sports Practice, Printed Journalism, Target Audience

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIG. 1</b>	Capa da Revista - Logotipo.....	P. 16
<b>FIG. 2</b>	Reportagem - Cuidado onde pisa.....	P. 17
<b>FIG. 3</b>	Reportagem - A tradicional virou virtual.....	P. 18
<b>FIG. 4</b>	Matéria - 10 fatos marcantes de mulheres no esporte.....	P. 19
<b>FIG. 5</b>	Reportagem - Treinando em casa: faça a melhor escolha.....	P. 20
<b>FIG. 6</b>	Reportagem - Corpo ideal é o seu.....	P. 21
<b>FIG. 7</b>	Reportagem - Ficar parado? Xô Moleza.....	P. 22

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>11</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>11</b>
<b>4 PÚBLICO ALVO.....</b>	<b>12</b>
<b>5 ORÇAMENTO PRELIMINAR.....</b>	<b>13</b>
<b>6 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.....</b>	<b>13</b>
<b>7. DETALHAMENTO TÉCNICO.....</b>	<b>14</b>
<b>7.1 O produto midiático (Revista).....</b>	<b>14</b>
<b>7.2 Design Gráfico.....</b>	<b>14</b>
<b>7.2.1 Logotipo.....</b>	<b>15</b>
<b>7.2.2 Cores.....</b>	<b>16</b>
<b>7.2.3 Tipologia.....</b>	<b>19</b>
<b>7.2.4 Layout.....</b>	<b>21</b>
<b>8. PLATAFORMA ISSUU.....</b>	<b>22</b>
<b>9. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>10. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Nossa sociedade vem enfrentando uma fase obscura, um processo nebuloso, devido a pandemia do COVID-19, que assolou o mundo e já causou a morte de milhões de pessoas, destruindo vidas, famílias e sonhos. Só no Brasil, até o mês de Maio de 2021, já são mais de 410 mil mortes em decorrência deste momento que passamos<sup>1</sup>. Enquanto essa pandemia não chega ao fim, encarar a realidade é difícil, porém necessária. Acreditamos que seguir em frente em uma sociedade que já exige tanto do ser humano, não seria possível sem uma válvula de escape, sem uma fonte geradora de estímulos que nos ajude. E encontrar essa base a partir da prática esportiva é a melhor saída para continuarmos e termos uma vida mais saudável.

Sendo assim, surgiu-nos a ideia de produzir uma revista para tratar do tema práticas esportivas. Um meio importante para narrativa de informações, no qual temos mais liberdade literária para discorrer sobre o assunto, sem perder o caráter jornalístico de informar, esclarecer e trazer à tona diversos assuntos que contribuam com o cotidiano das pessoas de forma positiva. “As revistas vieram para ajudar a complementação da educação, no aprofundamento de assuntos, na segmentação, no serviço utilitário que podem oferecer aos seus leitores. Revista une e funde entretenimento, educação, serviço e interpretação dos acontecimentos” (SCALZO apud CASTRO, 2014, p. 12,13).

Modalidades como a caminhada/corrída de rua e exercícios feitos em casa, têm sido aliado de várias pessoas neste momento. Informar meios de como realizar essas atividades da forma mais segura possível, como também tratar do assunto de forma geral, trazendo histórias de eventos já realizados, faz-se de grande relevância e tem público para consumir esse conteúdo. Durante o processo de desenvolvimento da revista, visamos sempre a saúde, o bem estar e a qualidade de vida, como bens principais do ser humano. Ela começou a ser pensada desde janeiro deste ano. Vamos detalhar neste relatório todo o processo de criação do trabalho e justificar seus objetivos. A revista é um produto de trabalho de conclusão do curso de Jornalismo, de segmento jornalismo impresso, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/05/04/brasil-registra-3025-novas-mortes-por-covid-curva-da-media-movel-aponta-tendencia-de-estabilidade.ghtml>. Acessado em 13 de maio de 2021

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Produzir uma revista sobre práticas esportivas, com um conteúdo voltado principalmente para caminhantes/corredores de rua.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Contextualizar o atletismo e falar de projetos desenvolvidos que deram certos;
- Explanar o novo formato (virtual) de exploração de eventos da caminhada/corrída de rua, como também da prática esportiva dentro de casa;
- Informar conteúdo de qualidade, que seja de relevância para um esportista. Conteúdo que seja consumido e assimilado para o cotidiano;
- Provocar o leitor a refletir sobre o papel do esporte na construção da cidadania e da democracia.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Este trabalho teve como produto uma revista semestral de propriedades esportivas, de fácil leitura e compreensão, para facilitar a todos e todas que tenham interesse em um material que leva informações sobre diversas minúcias para a prática esportiva segura e eficiente. No município de Remígio, Agreste do estado da Paraíba, muitas pessoas praticam o atletismo através da corrida de rua, porém, ainda é um público muito carente de informações pertinentes sobre a saúde e a prática segura de exercícios. E a escolha da revista que é um meio de comunicação mais duradouro e que inspira credibilidade, vem com o intuito de suprir essa carência. Como explana, Scalzo apud Castro (2014, p. 13),

as características básicas que diferenciam a revista dos outros meios impressos são a periodicidade, a variedade, o formato e o público. Enquanto os jornais publicam as notícias diárias factuais, a revista traz reportagens mais analíticas e reflexivas, com um formato diferente de publicação que atinge um público distinto. Em termos gerais, a revista é um veículo de comunicação, um produto, um negócio, uma marca,

um objeto, um conjunto de serviços, uma mistura de jornalismo e entretenimento. A revista cobre funções culturais mais complexas através de análises, reflexões e entretenimento, articulando uma forma peculiar de representar o mundo, produzindo uma ampla experiência de leitura no público.

É importantíssimo ocupar a vacância existente de meios de comunicações que colaborem com os atletas amadores, mesmo sabendo das dificuldades de veicular um produto midiático que tem um custo significativo de produção. Só que perante essa situação, podemos muito bem empoderarmo-nos dos meios digitais. “O gênero revista está num momento de grandes transformações. À forma de distribuição tradicional (impressa) somam-se versões on-line e outras para dispositivos móveis, sem falar dos novos títulos que não cessam de aparecer na web, com formatos, interfaces e design dos mais diversos e em constante renovação” (NATANSOHN, 2013, p. 07).

Então o projeto da Revista Xô Preguiça, centrada em práticas esportivas, tem como foco elucidar diversos fatos e detalhes, da forma mais segura possível para o seu público. Para que esse público possa se informar e colocar em ação, para que possa aplicar de maneira significativa em seu cotidiano. A temática é de grande relevância para a vida das pessoas, pois tenta evitar que pessoas comuns sofram graves lesões, justamente por estarem buscando uma melhor qualidade de vida.

A revista sintetiza assuntos que são totalmente dispersos nas mídias sociais, sem comprovação de veracidade alguma, gerando mais dúvidas a quem pesquisa sobre o tema. Trazemos dados apurados para a melhor qualidade do conteúdo, que enxergam os problemas recorrentes do atleta amador e vai direto ao ponto daquilo que é necessário. Seguindo à risca a ideia do jornalismo de revista, que é uma publicação destinada a públicos segmentados, específicos. E essa focalização permite uma interação maior com o leitor, de maneira que o conteúdo é fortemente determinado pelo público alvo. (NATANSOHN, 2013, p. 12)

#### **4. PÚBLICO ALVO**

A Revista Xô Preguiça destina-se aos praticantes do atletismo e interessados em uma melhor qualidade de vida do município de Remígio-PB, mais especificamente. Porém, seu



## **7. DETALHAMENTO TÉCNICO**

### **7.1 O produto midiático (Revista)**

A escolha pelo jornalismo de revista foi a partir da possibilidade de trabalhar com uma linha temática, pela liberdade de escrita e de diagramação, fundamentos importantes para atender os objetivos da Revista Xô Preguiça. Assegurando, claro, o equilíbrio de linguagem, pois sabemos do desafio do jornalista de fazer uma revista acessível aos leitores comuns, mas com um texto preciso ao ponto de poder ser lido, sem constrangimentos, por um especialista da área (SCALZO apud CASTRO, 2014, p. 23).

Levou-se em conta também, a facilidade de aplicação das histórias, dicas e imagens, em um único produto midiático, além de sua durabilidade e a opção de também se trabalhar com a área digital. O layout aplicado na revista foi considerado para dar destaque e importância às matérias, com leveza e fácil assimilação, mantendo-se a imagem de seriedade. Nessa primeira edição a proposta é que a Revista Xô Preguiça possa ser veiculada digitalmente de maneira gratuita.

Sua periodicidade será semestral, para que sejam feitas atualizações de informações sem muita pressa, mas também para que em um mesmo ano, informações sejam atualizadas, pois no mundo da saúde a ciência tá sempre evoluindo. Além de serem compartilhadas novas dicas, fatos e histórias. Tudo com compromisso perante o público, para em troca obter a fidelização, fundamental para a existência da revista.

Como aponta Natansohn (2013), a fidelização, que em qualquer meio ou suporte é importante, no jornalismo de revista passa a ser o principal objetivo, pois se trata de segurar leitores que não tem pressa, leitores que não vão atrás da atualização contínua, que não procuram a notícia do papel às telinhas de última hora, senão que vão atrás do que já conhecem, daquilo que o contrato de leitura estabelecido pelo meio vai garantir em qualquer momento, independente da conjuntura, do dia, do horário.

### **7.2 Design Gráfico**

Em uma sociedade marcada pela imagem, não poderia ser diferente o cuidado na hora de montar a estrutura visual da Revista, organizando-a de forma a ficar atrativa e interessante. “Qualquer acontecimento visual é uma forma com conteúdo, mas o conteúdo é extremamente influenciado pela importância das partes constitutivas, como a cor, o tom, textura, a dimensão,

a proporção e suas relações compositivas com o significado” (DONDIS apud BORGES, 2003, p.12).

O design de produtos editoriais possuem características próprias. Livros, jornais, revistas, entre outras, tem suas próprias identidades visuais definidas pelo design gráfico. No caso das revistas, iremos destacar o logotipo, as cores, as tipologias e o layout.

### **7.2.1 Logotipo**

Sabendo-se da força da visualização e da primeira impressão, como também levando em conta que no contexto geral o jornalismo quando trata de esportes é muito criticado por apresentar-se de maneira como se fosse uma ‘brincadeira’. Optamos por deixar a ideia despojada de lado e fazer uma logo que transmitisse o significado de um conteúdo sério, como também que pudesse ser rapidamente identificada e compreendida.

“Um bom logotipo precisa ser simples, precisa ser fácil de compreender e de reproduzir. A grande complexidade e inteligência de um projeto é a capacidade que o profissional tem de sintetizar a mensagem.” (MENDES, 2018)<sup>2</sup>. Sendo assim, na logo Xô Preguiça foi usado a fonte Minion Pro - Regular, tamanho 100. Na palavra ‘Xô’, foi usado a cor preta como principal e a cor amarela como complementar, passando pelas bordas. Na palavra ‘Preguiça’, foi usado unicamente a cor preta.

---

<sup>2</sup> Mariane Mendes, Designer Gráfica, especializada em criação de identidades visuais corporativas. Informação no site <https://marianemendes.com.br/as-caracteristicas-indispensaveis-de-um-bom-logotipo/>. Acessado em 13 de Maio de 2021.

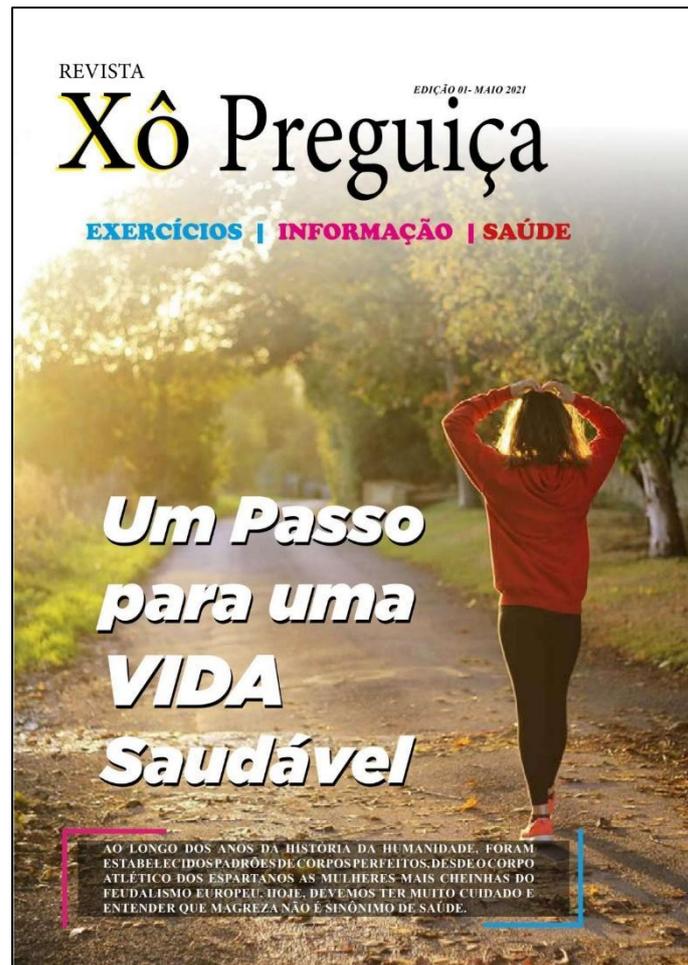


Figura 1 - Capa da Revista Xô Preguiça. Logotipo Xô Preguiça na parte superior alinhado à esquerda.

### 7.2.2 Cores

No que consiste as cores, a maioria das páginas foram intencionalmente deixadas com o fundo branco, porque exaltam melhor as imagens que foram usadas para as matérias, como também ressaltava aquelas matérias que tiveram as páginas de outra cor. “Ao considerar-se uma aplicação intencional da cor, é possível trabalhar com a informação que será percebida e decifrada pelo sentido da visão, interpretada pela cognição e transformada em uma informação,” (GUIMARÃES apud RAPOSO, 2015, p.11).

Por exemplo, as matérias “Cuidado onde pisa”, de cor preta, a “Tradicional virou virtual”, de cor verde e a matéria “10 fatos marcantes de mulheres no esporte”, de cor vermelho claro. O preto no sentido de perigo, de alerta, de atenção; o verde no sentido de esperança, de manter-se esperançoso e confiante; e o vermelho claro no sentido de superação e perseverança da mulher. Ambos os sentidos, alinhadas com suas respectivas matérias.

# Cuidado onde Pisa!

ENCONTRAR E SABER DIFERENCIAR, AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CADA TERRENO ESCOLHIDO PARA TREINAR, É FUNDAMENTAL PARA MANTER-SE LIVRE DAS LESÕES E ALCANÇAR RESULTADOS CADA VEZ MAIS SATISFATORIOS

Por Jacinto Santos e Wilmar Bezerra

Ser um corredor de rua é escolher um estilo de vida saudável e prazeroso. E sentir-se saudável é inquebrável. E esse sentimento não podem ser afetados por nada, muito menos por uma lesão. Ops! E isso mesmo. Tratar sobre as minúcias que levam a essa fatídica realidade, nunca vai ser figurada repetida ou redundância. Você não quer parar de correr, né? Então, cuidado onde pisa, seu percurso pode virar um armadilha.

Para Felipe Rangel, rançoneiro e corredor assíduo, o melhor piso para treinar é o asfalto, pois é plano e sem ondulações. Ele acredita que "isto diminui o impacto nos joelhos, evitando assim alguma lesão grave". E deixa claro que de maneira alguma ou raramente, treina no concreto, porque machuca muito a musculatura e não tem jeito que suporte, pois não.

Já de acordo com Walter Aguiar, atleta amador, que já participou do Campeonato Paranaense de Atletismo Adulto e repre-

sentou a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no Jogos Universitários Brasileiros (JUB), preferiu realizar seus treinos na zona rural, em percursos de terra batida. Para o atleta, "os percursos em terra batida, grama ou areia, apesar de serem mais pesados, diminui o impacto nas articulações ao tocar o chão, diferentemente do asfalto e do concreto, que o impacto é maior".

Logo, dentre os vários detalhes que devemos nos ater, como tênis, roupas, horário, rotina e muitos outros, para sermos um praticante da corrida de rua, o qual também temos que observar com cuidado, é o tipo de piso dos locais onde treinamos. Desenvolvimento, rigidez, maciez, são alguns dos detalhes que devemos observar. Variar entre os pisos existentes é importantíssimo. E como saber as vantagens e desvantagens de cada um? É isso que vamos ver agora, por Felipe Frizzo, treinador na Zurich, informações veiculadas no site WebRun (2020).

## VANTAGENS E DESVANTAGENS

### Terra Batida

• Vantagens: Impacto menor. Indicado para treino de tiros, pois proporciona melhora na resistência dos tendões e na panturrilha, como também estimula a propriocepção e manter gaito estável;

• Desvantagens: Inestabilidade. Mais difícil do que correr em superfícies mais duras, por isso, mais cauteloso. O treino não pode durar muito tempo, pois pode ocorrer lesões. Não é indicada se você já sofreu o tornozelo ou teve tendinite no tendão de Aquiles.



Foto: Day Hristova/Agência Brasil

### Areia

• Vantagens: amortece o impacto e dificulta a passada, isso é excelente para treinos curtos de potência e sprints. A musculatura se mantém ativa quase o tempo todo e o trabalho de equilíbrio se faz necessário para que os exercícios sejam executados de forma correta;

• Desvantagens: por conta do deslize, a incidência de lesões em tornozelo, joelho e quadril é grande. Sendo assim, é importante que seja um trabalho curto com ambiente controlado e calçado específico. Outro fator é fazer o treino descalço, isso vai depender do treino e da temperatura que está a areia.



Foto: Site Folha Vitória



Foto: Andrea Piazuello no Pexels

### Esteira:

• Vantagens: nela é possível controlar a velocidade e o tempo do treinamento, além das opções de inclinação e monitoramentos. A esteira proporciona um impacto menor que no asfalto;

• Desvantagens: É bem diferente da atividade física praticada no asfalto, já que na esteira você não faz esforço para seguir em frente, pois você segura o cabo que se move. Mas ainda sim, é uma boa opção para dias de chuva muito forte, por exemplo.



Foto: Banco de Imagens por Vecteezy

### Grama:

• Vantagem: a grama o impacto é totalmente absorvido e isso ajuda a aliviar os treinos realizados no asfalto. Uma quilometragem média (de 5 km a 10 km) com a intenção de fazer um treino regenerativo em ritmo leve, é o ideal;

• Desvantagens: a grama, assim como a areia, possui desníveis que podem se tornar causadores de tropeços e quedas com um agravante de que a vegetação pode esconder algum buraco. Por isso utilizar um tênis próprio para este tipo de terreno, conhecer o local e dobrar a atenção são três procedimentos importantíssimos.

### Concreto:

• C o n t e m maior impacto que qualquer outro tipo de terreno e não beneficia em nada o corredor. A prática da corrida deve ser totalmente evitada neste piso, já que pode gerar muitas lesões e poucos benefícios.



Foto: Latavski, Site Voz do São Paulo

### Asfalto:

• Vantagens: por ser um piso regular e ser um traxto firme, devolve a impulsão e se torna ideal para treinos de velocidade, ritmo ou longos. É o mais utilizado em provas de corrida de rua, por isso é também o que possui uma grande variedade de tênis específicos para o piso;

• Desvantagens: por ser rígido causa muito impacto nas articulações, por isso corredores possuem maior número de lesões nele. O trabalho de fortalecimento é muito importante para que consigo se prevenir, além de alternar os treinos com outros terrenos, que contribuem para variar o estímulo.



Foto: Site Bids Mendo Curran



Foto: Marcos Santos/USF Imagens/123

### Pista de Atletismo:

• Vantagens: mala e igual a uma pista de atletismo. Piso totalmente plano, emborrachado para absorver impacto porém com resposta de impulsão, para que o atleta ganhe velocidade. Ideal para treinos de velocidade, ou até 5 km;

• Desvantagens: nem todos têm a possibilidade de treinar em uma pista de atletismo oficial, as públicas normalmente possuem uma péssima manutenção e com isso perdem suas propriedades. Outra desvantagem, é que para você poder usufruir totalmente da sua impulsão existe um tênis próprio (espalhada) e o valor é alto.

Figura 2 - Reportagem Cuidado onde pisa. Demonstração da cor preta como sinal de alerta e cuidado.

# A Tradicional Virou Virtual

**DE MANEIRA VIRTUAL A FARMOSA CORRIDA INTERNACIONAL DE REMÍGIO, VOLTOU A SER REALIZADA, DANDO ESPERANÇAS PARA TODOS OS CORREDORES E JOIÓIS, JÁ QUE A CORRIDA É A MAIS QUE UM EVENTO ESPORTIVO UMA VERDADEIRA FESTA NO MUNICÍPIO.**

Por Luciano Santos e Wolmar Diercks  
Imagens: Instagram Prefeitura de Remígio

Todo aniversário de emancipação política de Remígio, já é tradição fazer parte da comemoração, uma corrida de rua. E, desde 2014, que a corrida vem sendo um evento diferenciado. A tradicional corrida tornou-se um dos maiores eventos esportivos da região do Depo-Curimatã. Sendo denominada 'A Corrida Internacional de Remígio'. Uma jogada de marketing da Prefeitura, que aproveita todo o charme implementado a corrida, para atrair mais pessoas.

Infelizmente, devido a pandemia do COVID-19, Remígio não teve o seu grande evento que sempre é realizado no período de aniversário da cidade, dia 31 de março. "Não puderam ser realizadas as corridas de 2020 e nem de 2021. Sendo que neste ano, foi realizada uma corrida virtual em comemoração ao aniversário do município, para tentar suprir a necessidade de manter as pessoas ativas," disse Ricardo Silva, Secretário de Esportes.

A Corrida Virtual de Emancipação Política foi realizada entre os dias 26 a 31 de março deste ano, com percurso de 10km, que poderia ser feito em um máximo dia o u somando dois ou até três treinos. Ricardo Silva complementa que "como era um evento festivo e não competitivo, deixamos os participantes bem à vontade e também livres para escolher o percurso que desejasse para realizar a prova. Participaram em torno de 100 atletas, todos de Remígio e sempre orientados a realizarem a prova de maneira individual, sem gerar aglomerações, usando máscara e se possível, postando o seu álcool em gel".

As inscrições da corrida foram apenas 2kg de alimentos não perecíveis, que seriam revertidos para famílias carentes do município. Cada participante inscrito era adicionado a um grupo do whatsapp. No grupo, durante os 6 dias do evento, os atletas mandavam seus treinos através de aplicativos de celular. Ao final todos receberam medalha e todo ocorreu da melhor maneira possível. Ricardo ainda frisa que o virtual é muito importante nessa época e que ajuda muito a promover projetos desse tipo, mas que nada supera o calor humano, a interação e a confraternização da Corrida presencial.

Referência em corridas de rua na região. Remígio vem sendo referência em corridas de rua desde 2014. Vários projetos tomaram vulto na cidade. Iniciativas que abrangem centenas de pessoas. São crianças e idosos se movimentando para melhorar a qualidade de vida.

O atletismo hoje é a marca registrada da cidade.

Todo ano são várias as corridas, as quais os atletas participam e se superam, mantendo-se sempre motivados. Por isso a importância de manter-se a chama acesa, claro que tomando todos os cuidados possíveis. A principal atração fica por conta da Corrida Internacional de Remígio, além de todas as outras provas que são realizadas durante todo o ano em datas simbólicas, como dias dos namorados, dia dos pais, dia dos pais, entre outros.



*Figura 3 - Reportagem A tradicional virou virtual. Demonstração da cor verde como sinal de esperança e confiança.*

# 10 FATOS

1. Em 1896, Stamata Revébi, uma mulher grega, queria correr a maratona dos jogos olímpicos de verão, mas foi impedida, pois mulheres eram excluídas dos jogos. Um dia após a competição oficial, ela fez o mesmo percurso da maratona, concluído em 42km com 25 de diferença para o vencedor, ficando a frente de vários homens. A maratona só foi aberta às mulheres nos jogos olímpicos de 1984.

Fonte: <https://esportemreda.blogspot.com/2018/09/mulheres-no-historia-dos-esportes-2.html> Acessado em 19 de Abril de 2021.

2. Em 14 de Abril de 1941, o presidente Getúlio Vargas baixou o Decreto Lei 3.199, art. 24, que proibia as mulheres de praticar esportes que não fossem "adequados a sua natureza".

Fonte: <https://www.lance.com.br/futebol-feminino/1-mas-proibicao-futebol-feminino.html> Acessado em 17 de Abril de 2021.

3. Em 1964, na olimpíada de Tóquio, Aida dos Santos era a única mulher da delegação brasileira. Como representante do atletismo. Sem um fôlego, sem sapatinhas, sem técnico, mas com a força para bater o recorde nacional no final, com um dos pés lesionado. Sua façanha foi recorde brasileiro por 32 anos.

Fonte: <https://globoesporte.globo.com/esportes/2016/aida-dos-santos-mulher-que-podia-nao-pode-superar-18328313> Acessado em 19 de Abril de 2021.

4. Em 1967, uma americana, de 20 anos, Kathrine Switzer, foi a primeira mulher a participar da Maratona de Boston (BUA). Na época apenas homens podiam integrar quaisquer provas de rua no país.

Fonte: <https://br.mnn-ningheres.com/pt/blog/comeca-a-primeira-mulher-a-correr-uma-maratona> Acessado em 17 de Abril de 2021.

5. Em 1984, a sueca Gabyelle Andersen, foi protagonista de uma das mais famosas cenas dos jogos olímpicos. A atleta completou a Maratona de Los Angeles, cambaleando, fraca e desidratada, mas levou a platéia ao delírio, que viu em seu esforço uma prova irrefutável de espírito olímpico.

Fonte: <https://globoesporte.globo.com/programas/especial-espectacular/noticia/2016/07/sueca-volta-ao-estadio-mde-que-destina-na-maratona-olimpica-de-84.html> Acessado em 19 de Abril de 2021.

## MARCANTES DE MULHERES NO ESPORTE

6. Em 1998, nos jogos olímpicos de inverno, Japão, após sofrer uma série de boicotes pelo ambiente conservador e elitista da patinação artística, a francesa Surya Bonaly desafiou o juri e realizou um "mortel a rétro-garde, com a saída especial, aterralado "um patine", nervosamente, banido desde 1976 e que nunca mais foi visto em jogos oficiais.

Fonte: <http://www.dia.pelobol.com/saio-protido-na-patinagem-que-ninguem-se-atreve-a-zer-ha-20-anos-9139274.html> Acessado em 17 de Abril de 2021.

7. Danica Patrick foi a primeira mulher a vencer a Fórmula Indy em 2008. No ano seguinte, também foi a primeira a subir no pódio nas 500 milhas de Indianápolis, ficando na terceira colocação. Em 2010 passou a disputar a NASCAR e em 2011 foi a mulher a ter o melhor resultado na categoria, com a quarta posição.

Fonte: <https://globoesporte.globo.com/motor/formula-1/noticia/2011/03/06/motivacao-entra-amanda-nunes-faz-1-luta-apos-se-tornar-mac> Acessado em 30 de Abril de 2021.

8. Em 2018, a jogadora de futebol Marta, foi pela sexta vez considerada a melhor jogadora do mundo. Ela tem o mesmo número de bolas de ouro do jogador Lionel Messi e um a mais que o jogador Cristiano Ronaldo. Marta inspira milhares de jovens pelo Brasil e pelo mundo.

Fonte: <https://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-feminino/noticia/18-18-marta-e-elita-melhor-jogadora-do-mundo-digital> Acessado em 30 de Abril de 2021.

9. Em 2019, a iraniana Sahar Khodiyari, ateuo fogo no próprio corpo, por correr o risco de pagar até 6 meses de prisão, por tentar assistir um jogo de futebol. No Irã, mulheres são proibidas de entrar nos estádios. A jovem moirca, porém desceu com uma onda de protesto pelo país e estádios de futebol mundo afora.

Fonte: <https://globo.com/mundo/noticia/2019/09/10/torcedora-iraniana-morre-apos-atacar-fogo-no-proprio-corpo-por-nao-poder-entrar-em-estadio-ghtml> Acessado em 30 de Abril de 2021.

10. Em 2020, a lutadora de MMA Amanda Nunes fez história a se tornar a primeira atleta, entre homens e mulheres, a defender dois cinturões simultaneamente na história da UFC, principal competição de artes marciais do mundo. Ela é campeã do peso-galo (até 61kg) e peso pena (até 57 kg). É a melhor lutadora da história.

Fonte: <https://www.oul.com.br/esporte/mma/dilimas-moticias/2021/03/06/motivacao-entra-amanda-nunes-faz-1-luta-apos-se-tornar-mac> Acessado em 30 de Abril de 2021.

Figura 4 - Matéria 10 fatos marcantes de mulheres no esporte. Demonstração da cor vermelho claro com o sentido de superação e perseverança.

### 7.2.3 Tipologia

O texto jornalístico precisa ser concomitantemente, verídico e de fácil compreensão, e no que consiste esse último fator, ao tipos são de extrema importância para o objetivo da transmissão da mensagem e assimilação do leitor. “Tipografia acaba sendo o centro de uma construção gráfica. Se eu não souber qual fonte vou usar, eu posso acabar com uma comunicação”, Leonardo Medeiros<sup>3</sup>.

De acordo com (AMBROSE e HARRIS apud RAPOSO, 2015, p. 09), “a tipografia é o meio pelo qual uma ideia escrita recebe uma forma visual, podendo produzir um efeito neutro ou despertar paixões, simbolizar movimentos artísticos, políticos ou filosóficos ou exprimir a personalidade de uma pessoa ou organização.”

<sup>3</sup> Leonardo Medeiros, designer da Atracto. Informação retirada do site <https://atracto.com.br/tipologia-e-tipografia-a-importancia-para-a-comunicacao>. Acessado no dia 13 de maio de 2021.

Sendo assim, para todos os textos das reportagens foram escolhida a tipografia Time News - regular, tamanho 10. Para os títulos, utilizamos as fontes Times New - Bold ou Italic, tamanho variando entre 35 à 79; Minion Pro - Regular e Bold, tamanho variando entre 37 à 61; Gotham - Bold, tamanho variando entre 54 à 59. Para os subtítulos das reportagens foi escolhida a fonte Times New - Bold, tamanho 10 à 14.



**TREINANDO EM CASA: FAÇA A MELHOR ESCOLHA**

Por Jaciã Santos e Waldir Bezerra

**PARA QUEM QUER MEXER O CORPO E DEIXAR O SEDENTARISMO SEM SAIR DE CASA, MAS NÃO TEM NOÇÃO ALGUMA DO QUE FAZER, UMA BOA DICA É APROVEITAR AS DICAS DE APLICATIVOS PARA TREINOS EM CASA, PARA SE EXERCITAR DE FORMA SEGURA E CONFIÁVEL.**

É bem verdade que sair de casa para praticar algum exercício físico em meio a pandemia ainda é bem controverso, mesmo que seja sem aglomeração e tomando os cuidados necessários, como uso de máscara e álcool em gel.

Por outro lado, a prática esportiva melhora o condicionamento cardiopulmonar das pessoas, como também melhora a imunidade, o que ajudaria num caso de contaminação.

Como aponta o Professor de Educação Física, Renato Marinho Vieira, "a partir da prática de exercícios físicos, deixamos nosso corpo e organismo mais forte e resistente. Além do mais, os exercícios fazem o organismo trabalhar de forma organizada e eficiente, produzindo suas necessidades sem ter que buscar em medicamentos."

Mas para as pessoas que já possuem alguma enfermidade, que tem 60 anos ou mais e que fazem parte do grupo de risco, o indicado é não sair de casa. Além de todas as outras que também não querem sair de casa para treinar, para não se colocar e não colocar outras pessoas em risco, como fazer para se exercitar. Uma opção para treinos ganha força, através dos aplicativos que orientam e trazem um conjunto de exercícios através do celular.

**Orientação e qualificação**

"O exercício bem orientado, melhora o condicionamento muscular e cardiopulmonar, prevenindo o desenvolvimento de doenças crônicas, como por exemplo a hipertensão e a depressão", afirmou a graduada em Licenciatura em

educação física, pela Universidade Estadual do Piauí (UEPB), Pollyana Felipe de Almeida. Mas como saber se estão sendo orientado da maneira correta? E agora, o que fazer?

Muitas pessoas ou grupos desenvolveram aplicativos que passam exercícios para serem feitos em casa, com vários objetivos, que vão desde a prestação um serviço de qualidade, a simplesmente ganhar dinheiro com assinaturas ou anúncios.

Pesquisar e estudar é muito importante na hora de escolher um desses apps. Temos que observar alguns critérios, como procedência e qualificação. Então, para você que ainda tem dúvidas de como escolher o que seja o melhor aplicativo para sua necessidade e que seja confiável, faremos algumas indicações.

**APROVEITE. 22**

**GYM WP:** Aplicativo desenvolvido para treinos na academia, porém, no momento da pandemia também criou uma parte de treinos para serem realizados em casa, que variam de treinos iniciantes, intermediários e de alta performance.

**BT FIT**

**EXERCÍCIOS EM CASA - SEM EQUIPAMENTOS:** fornece rotinas de treino diários para os principais grupos musculares, realizados apenas com o peso do corpo. Utilizando-se de animações e orientação por vídeo para cada exercício.

**NTC**

**NIKE TRAINING CLUB:** treinos e programas gratuitos sob demanda e ao vivo para serem feitos em qualquer cômodo. Além de dicas de especialistas sobre nutrição, mentalidade, sono e mais.

**7**

Seven - treino de sete minutos: treinos baseados em estudos científicos para oferecer o máximo de benefícios no menor tempo possível. Treinos em casa sem a necessidade de equipamentos. Suporte e orientação de um Personal Trainer certificado.

**APLICATIVOS PARA TREINAR EM CASA**

**LEAL APPS FITNESS**

**BT FIT:** Disponibiliza um Personal Trainer, para workout, yoga, abs, MMA, treinamento funcional, treino cardio dance e muitos outros exercícios. Excelente e dinâmico. A desvantagem é que é pago. 12x de R\$ 19,99 para o plano anual.

**TREINO EM CASA PARA MULHERES:** treinos realizados com o peso corporal. Orientações em animação e vídeo como se fosse seu Personal Trainer. 100% grátis, sem recursos bloqueados. Adequados para iniciantes.

**30**

Figura 5 - Reportagem Treinando em casa: faça a melhor escolha. Demonstração da tipografia escolhida. Título: Minion Pro - Regular, linha superior tamanho 50, linha inferior tamanho 42. Sutiã: Times New, tamanho 10, negrito e caixa alta. Texto: Times-new, tamanho 10.



**Corpo Ideal é o Seu**

Por Jacinto Santos e Walmir Bezerra

**AO LONGO DOS ANOS DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, FORAM ESTABELECIDOS PADRÕES DE CORPOS PERFEITOS, DESDE O CORPO ATLÉTICO DOS ESPARTANOS AS MULHERES MAIS CHEINHAS DO FEUDALISMO EUROPEU. HOJE, DEVEMOS TER MUITO CUIDADO E ENTENDER QUE MAGREZA NÃO É SINÔNIMO DE SAÚDE.**

Nos dias atuais é "instituído" um padrão de belo que leva muitas mulheres e homens a sacrificar-se em nome da beleza. Porém, uma corrente massiva de estudiosos da área das práticas esportivas e do corpo humano, já condenam essa busca pelo corpo ideal, desmistificando essa cultura e proliferando a cultura da saúde como ideal maior, ao qual cada indivíduo possui uma estética diferente e não menos ideal, aliás, totalmente ideal para si.

Quando se fala em prática esportiva, logo se vem à cabeça na maioria da população um corpo sarado e esteticamente no padrão estabelecido pela "indústria da moda". É essa questão causa desânimo, frustração, depressão, baixa autoestima e muitos problemas de saúde, porque nem todas as pessoas irão atingir esse padrão. Além dos demais riscos, principalmente quando se recorre a outros meios, como cirurgias clandestinas ou suplementos sem prescrição médica.

A ideia da prática esportiva, deve ser como algo que faça parte do cotidiano de toda a população, com o objetivo de saúde e bem estar. Sendo assim, desmistificando a lógica de um único corpo ideal e ainda mostrando os perigos de se recorrer a outros meios para atingir um corpo que não é seu, mas sim, um corpo idealizado por uma sociedade a qual o objetivo maior é vender imagens para obter lucro.

**O PADRÃO É UM SONHO PRESENTE**

"O pessoal chega aqui na academia e pedem exercícios feitos por blogueiros famosos ou artistas, por exemplo. Muitas meninas chegam falando que querem um treino de Juju Salimem, que viram em um vídeo e era assim... Acreditam que se fizerem o mesmo treino irão ficar como ela e sobemos que não é assim". Informa a acadêmica Pro-Fitness de Remigão, a Personal Treine Pollyana Almeida.

Nas manchetes de meios de comunicações é comum lermos a palavra padrão. "Corpo fora do padrão no verão". Tá querida, 2018. "Mulheres estão se libertando da pressão do padrão estético e curtindo o verão sem vergonha", Fantástico, 2020. "Mulheres consideradas fora do padrão de beleza ficam de bem com o espelho", Jornal da Record. "Como aproveitar o verão fora do padrão de beleza? Descubra", Eu Sem Fronteiras, 2020. Tudo isso valida que a ideia de padrão de beleza ainda é muito presente.

**ALERTA**

Para a Dra. Elaine Ferraz, endocrinologista e nutróloga, do Hospital do Coração (HCor), pessoas que não se alimentam corretamente, não fazem exercícios físicos diários, fumam e bebem, estão mais expostas aos problemas de saúde. Seguindo ela, existem pessoas acima do peso que levam uma vida saudável, com alimentação adequada, atividade física e não desenvolvem doença alguma.

Ainda de acordo com Dra. Elaine, pessoas magras que exageram no açúcar, que não tem uma produção normal de insulina no organismo, podem desencadear diabetes, como também outras doenças como colesterol, triglicérides altos e hipertensão arterial. Ou seja, "pessoas magras ou com o peso ideal, não estão livres de doenças. Tudo vai depender da história clínica e das características de cada um, como também do sedentarismo e da má alimentação," alerta a endocrinologista.

20

21

Figura 6 - Reportagem Corpo ideal é o seu. Demonstração da tipologia escolhida. Título: gotham-bold tamanho 55. Sutiã: times-new, tamanho 14, negrito, caixa alta. Texto: times-news, tamanho 10.

## 7.2.4 Layout

Este também é outro fundamento importantíssimo para chamar e prender atenção do leitor. E sua construção deve ser baseada nas características do público que quer atingir através do conhecimento de mundo do produtor. E foi essa mescla utilizada na Revista Xô Preguiça, para que de modo leve e sensato, possamos fidelizar um público que na nossa visão se encontra disperso e carente de informações direcionadas.

O layout é o arranjo dos elementos do design em relação ao espaço que eles ocupam no esquema geral do projeto. Com um bom layout, um leitor pode navegar por informações bastante complexas tanto na mídia impressa quanto na eletrônica. O layout é influenciado pelo material a ser apresentado, pelas preferências do cliente e, naturalmente, pela criatividade do designer. (AMBROSE e HARRIS apud RAPOSO (2015)).



Figura 7 - Reportagem Ficar Parado? Xô Moleza. Demonstrando como a layout foi pensado e organizado levando-se em consideração o município de Remígio.

## 8. PLATAFORMA ISSUU

A plataforma Issuu, será o meio digital onde a Revista Xô Preguiça será divulgada e ficará acessível ao público de maneira gratuita. “É uma rede social que permite que usuários de todo o mundo leiam livros e revistas pela internet. Durante a leitura de um conteúdo é possível compartilhar e salvar o material, mas não baixar, por causa de questões de direitos autorais. A ferramenta é muito simples, o que permite encontrar o conteúdo desejado de forma simplificada,” Priscila Martz<sup>4</sup>.

Segue o link: <https://issuu.com/jacintojuv/docs/tcc - 2020.2 - uepb - revista>

<sup>4</sup> Priscila Martz. Informação publicada em 2017 no site <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/issuu.html>. Acessado em 13 de Maio de 2021.

## 9. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

Desde 2018 que visualizamos o grande potencial do município de Remígio em função da Corrida de Rua. É uma grande parte da população que toma conta das ruas da cidade para a prática esportiva. Com isso, sempre discutíamos que poderíamos produzir algo que enaltecesse a prática e contribuísse com informações para os atletas amadores.

No início cogitávamos a produção de um vídeo, mas logo percebemos que não seria tão eficiente, pois não teria a capacidade necessária para incluirmos todas as informações que tínhamos vontade, então a ideia não prosperou. Passou o tempo e em janeiro deste ano, visualizamos novamente a questão, principalmente por estarmos em meio a uma pandemia e mesmo assim os atletas continuarem fazendo suas atividades. Foi aí que ressurgiu a ideia de produzir um material voltado para a área esportiva, dessa vez na modalidade revista.

Lançamos a proposta para Professor Arão de Azevedo, que de imediato abraçou o projeto e daí já começamos a desenvolvê-lo. Iniciamos nos reunindo de maneira virtual para a elaboração e discussão das pautas, elencando temas atrativos e bem focados nos atletas. Depois demos procedimento as entrevistas, buscando posições de atletas, profissionais de educação física e entusiastas do esporte. Também garimpamos da forma mais cuidadosa possível informações pertinentes de fonte confiáveis da internet.

Demos continuidade, separando e organizando as imagens, para finalmente começarmos a produção das reportagens com tudo bem pensado e conectado. E foi nesse quesito, de organização das imagens, nossa maior dificuldade, pois em meio a pandemia ficou muito difícil sair ao encontro das pessoas e de determinados locais, para serem feitas as imagens que precisávamos. Logo, tivemos que garimpar e usar muitas imagens de arquivos da internet.

De acordo com que as matérias foram ficando prontas, iniciamos o processo de diagramação da revista, que foi planejada para atender o público alvo. Utilizando de uma linguagem de fácil compreensão e com total cuidado na veracidade das informações, tendo em vista a quantidade de dicas e sugestões presentes no trabalho. Professor Arão sugeriu que a Revista fosse divulgada digitalmente através da plataforma ISSUU, logo após a apresentação da mesma, referente ao trabalho de conclusão do curso, agora no dia 24 de Maio.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Revista Xô Moleza nos apresentou uma experiência rica em vários aspectos, que vão desde de como entender a paixão e a necessidade que muitas pessoas têm pela prática esportiva, de como também a qualidade de vida pode melhorar em todos os sentidos para quem se envolve com o esporte. Além, claro, do lado jornalístico, de apurar informações através de profissionais capacitados e averiguar a veracidade de diversos conteúdo da internet, para sintetizá-los e direcioná-los ao nosso público alvo.

Trabalhar em grupo foi também de fundamental importância, ao qual pudemos compartilhar conhecimentos e ensinamentos. Ao qual também sugeriram responsabilidades como um verdadeiro profissional do meio jornalístico. E principalmente nos aproximamos da realidade vivida por milhares de jornalistas durante essa pandemia. Pudemos notar as dificuldade e empecilhos, mas também a grandeza de continuarmos levando informação a onde quer e a quem que seja necessário.

Portanto, esperamos com muita energia e satisfação, que nosso trabalho, desenvolvido através do produto midiático revista, chegue até o público e contribua de forma positiva com suas vidas, enriquecendo suas experiências, revelando novas, e sendo mais categórico, que também gere reflexão, sobre os preconceitos e discriminações que ainda existem e persistem no mundo dos esportes.

## 10. REFERÊNCIAS

**As características indispensáveis de um bom logotipo.** Por Mariane Mendes. Disponível em <https://marianemendes.com.br/as-caracteristicas-indispensaveis-de-um-bom-logotipo/>. Acessado em 13 de Maio de 2021.

**BORGES, Haydée Crystina Felipe.** O design gráfico como identidade: uma abordagem sobre a Revista MTV. **Juiz de Fora: UFJF, 2007.**

**Brasil registra 3.025 novas mortes por Covid; curva da média móvel aponta tendência de estabilidade.** Por G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/05/04/brasil-registra-3025-novas-mortes-por-covid-curva-da-media-movel-aponta-tendencia-de-estabilidade.ghtml>. Acessado em 13 de maio de 2021.

**CASTRO, Camila Nunes.** Jornalismo de Revista: um estudo exploratório sobre os efeitos da convergência midiática em Veja e Época. **Juiz de Fora: UFJF, 2014.**

**Issuu exhibe conteúdo completo de revistas mundiais de vários segmentos.** Por Priscila Martz. Disponível em <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/issuu.html>. Acessado em 13 de Maio de 2021.

**NATANSOHN, Graciela.** Jornalismo de Revista em Redes Digitais. **Salvador: Edufba, 2013.**

**RAPOSO, João Rocha.** Elementos gráficos do design na editoração de Revistas Digitais. São Luiz: UFM, 2015.

**Tipologia e tipografia: a importância para a comunicação.** Por Lucas Wilches. Disponível em <https://atracto.com.br/tipologia-e-tipografia-a-importancia-para-a-comunicacao>. Acessado no dia 13 de maio de 2021.